

54 MARINHEIROS DO "TAMANDARÉ" PEDIRAM BAIXA NOS ESTADOS UNIDOS

TOMADA ESSA ATITUDE DEPOIS QUE O "BARROSO", EM VEZ DE VIR PARA O BRASIL, SEGUIU PARA NORFOLK — RELATO DO MINISTRO DA MARINHA

Em mais uma ação de solidariedade, os oficiais do cruzador "Albatroz", essa relação, composta de 54 oficiais, igual ao número dos oficiais que já seguiram para Norfolk, desmarcharam para o Brasil, em vez de vir para o Brasil, seguiu para Norfolk — RELATO DO MINISTRO DA MARINHA

EM MARCHA PARA O DIA 28

COMÍCIOS PASSEATA INSCRIÇÕES MURAIS

Por todas as formas e em todos os pontos do Brasil, os patriotas exigem o regresso imediato de nossos marujos — Caloroso apoio de dirigentes operários e líderes estudantis às manifestações programadas

A medida que vai se aproximando o dia 28, terça-feira, ou seja, em todo o país, a onda de protestos contra a permanência de nossos marujos em território estrangeiro. Dos Estados, principalmente de Pernambuco, Ceará e Bahia, chegam notícias referentes à realização de comícios e passeatas exigindo a volta dos 2.400 marujos ameaçados de serem parados a Coréia. Também na capital da República vêm se multiplicando os protestos, as inscrições murais, as manifesta-

ções de toda ordem surgidas nas fábricas e morros, através de comissões que visitam os jornais, ou por meio de cartas, memorias, telegramas, dirigidos às autoridades ou enviados diretamente à nossa redação.

APÊLO AOS TRABALHADORES

Ainda ontem, a propósito da grande Jornada Nacional pela Volta dos Marinheiros, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir diversos dirigentes de organizações operárias e populares.

Em nome da U.S.T.D.F., por exemplo, falar, em nome do dia 28 os dirigentes operários Antenor Marques — vereador; José Leis e Alves Feitosa, da Comissão Executiva.

Disse o vereador Antenor Marques: — A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal já seu inteiro apoio à Jornada Nacional pela volta dos nossos marujos. Ao mesmo tempo, conclama a todo o proletariado carioca a aderir em massa às manifestações desse dia, demonstrando o seu repúdio à política do atual governo, de venda do sangue da nossa nação aos trutes americanos.

Os Srs. José Leis da Costa e Alves Feitosa afirmaram conjuntamente as decisões do vereador Antenor Marques, em nome da U.S.T.D.F. **PROTESTAM OS ESTUDANTES**

Os estudantes Benjamin Barzon, da Faculdade Nacional de Engenharia; Murilo Macedo Pereira — diretor do Departamento Cultural do Distrito Acadêmico Evaristo da Veiga; e Rawilson Lemos, da Faculdade Nacional de Medicina, falaram, também, à nossa reportagem.

Articulado através da Rádio Patrulha O "Lock-Out" do Leite em São Paulo

S. PAULO, 25 (Pelo telefone) — Repetente nesta capital, causando revolta geral, a notícia de que a FARESP (Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo), da qual partiu a ordem para o início do "lock-out" do leite, utilizou os meios de comunicação da Rádio Patrulha para articular com os produtores do interior do Estado essa ma-

nobra contra a economia popular. Esse fato foi confirmado ainda ontem, quando o governador Lucas Garcez recebeu no palácio representantes da imprensa declarando ter conhecimento do mesmo, acrescentando que mandara instaurar inquérito.

Mais de Duzentos Operários no Enterro Das Vitimas do Tunel Catumbi - Laranjeiras

A beira dos tumulos, e em nome da CTB, falou o deputado Roberto Moreira — Comovente apelo de solidariedade às famílias das vítimas

As 11 horas de ontem, saiu da Capelinha Sta. Teresinha para o Cemitério do Catumbi, o enterro dos 5 operários do tunel Laranjeiras-Catumbi, trágicamente esmagados pelo desabamento de um gigantesco bloco de pedras. São eles os seguintes: Carlos da Silva Lassa Junior, Antonio, Bernardino de Sousa, Sebastião Francisco dos Santos, Orestes Pedro dos Santos e José Ramos. Os seus companheiros acompanharam o cortejo fúnebre, transportados em caminhões da própria Companhia de Construção e Comércio. Mais de 400 trabalhadores acompanharam o feretro.

O SINDICATO NAO SE FEZ REPRESENTAR

Nossa reportagem que acompanhou o feretro e o ato do enterro, constatou a ausência dos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil. O sr. João Helena nem sequer dignou levar a so-

lidariedade do Sindicato as famílias daqueles trabalhadores, vítimas da insegurança do trabalho. Em palestra com vários operários notamos que esse fato chocou bastante aos companheiros dos trabalhadores mortos no brutal sinistro.

ORAÇÃO DO DEPUTADO ROBERTO MOREIRA

O ato do enterro teria sido verificado sem nenhuma solidariedade, se não fosse o deputado Roberto Moreira, que, em nome da CTB, pronunciou uma comovente oração de despedida aos companheiros vitimados, que concluiu com um veemente apelo a todos os operários do tunel Laranjeiras-Catumbi no sentido de que estejam organizadamente o pagamento das indenizações devidas as famílias enlutadas, evitando assim que venham as mesmas a se encontrar na mais completa miséria. Salientou que devem também, forçar o Sindicato a tomar as medidas necessárias. Finalizando sua oração, Roberto Moreira conclamou a todos os presentes a lutarem por melhores condições de trabalho para evitar que outros companheiros sejam esmagados tão estupidamente.

QUADRO COMOVENTE

Os operários acorreram ao palácio do deputado do operário e dirigente da U.F.B. com gritos de ódio e choro, das câmaras do palácio. As famílias dos mortos, cegas e filhas, abraçaram-no em sinal de agradecimento à sua solidariedade prestada aos seus entes queridos. Em seguida, o sr. Roberto Moreira se retirou acompanhado do grande número de



A família Maria Helena e filhos, abraçados ao sr. Roberto Moreira, após a oração.

ROMARIA AO TUMULO DE CAMPOS DA PAZ

O quartel abandonado da morte de Dr. Manoel Vazquez Campos da Paz, que hoje transcorre, com a presença de milhares de amigos de seu falecido, com um ar de tristeza e de dor. Depois de São João, há 3 horas de caminhada, milhares de pessoas foram ao túmulo, no Cemitério da Paz, para fazer a romaria. Lá, há uma grande multidão de pessoas, algumas sentadas no chão, outras em pé, todas com um ar de tristeza e de dor. Há uma grande multidão de pessoas, algumas sentadas no chão, outras em pé, todas com um ar de tristeza e de dor.

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1961

ENTUSIASMO COM A Delegação do Brasil



O Brasil esteve representado no Festival de Berlim por mais de 100 jovens, que interpretaram os profundos sentimentos de paz do nosso povo. Na fotografia vemos uma típica mulata brasileira participando do desfile de nossa delegação no dia em que se realizou o Festival, cujas centenas de milhares de delegações vindas de todos os cantos do mundo aplaudiram desmarchamento e apoio da nossa juventude nos festejos da capital alemã.

PREÇO
Cr\$ 1,00

Ecos do Festival de Berlim



Ainda repetem em todo o mundo as empolgantes manifestações levadas a efeito na capital alemã durante a realização do Festival de Berlim, a que compareceram dois milhões de jovens vindos de todos os países, para defender a paz e o entendimento entre os povos. No clichê vemos um aspecto do gigantesco desfile na Praça Marx-Engels.

VITORIOSA A CONFERÊNCIA Nacional de Juristas Democratas

Teses debatidas nas sessões plenárias — O Direito a serviço da Paz — Nova diretoria da Associação e Juristas — Eleita uma delegação de juristas brasileiros ao Congresso de Berlim



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos da Conferência, vendo-se o desembargador Henrique Fialho, os juizes Ony Duarte Pereira, Irineu Joffily e Margarinos Torres e os advogados Luis Werneck de Castro e Sivalva Palmeira.

"NÃO PREENCHEM SUA FINALIDADE AS DISTRIBUIDORAS DE FILMES"

Fala à IMPRENSA POPULAR o cineasta Mario Falaschi — Seleção e fusão das distribuidoras diante das exigências do mercado — Garantias profissionais e econômicas — Barreiras para a entrada do filme estrangeiro que beneficiem o cinema nacional

Em nossa enquete sobre os problemas do cinema brasileiro, encontramos hoje a distribuição, uma das mais sérias questões ligadas à produção nacional. Procuramos ouvir o produtor Mario Falaschi, conhecido e amado dos distribuidores em atividade no país, o mesmo que as ações, sua insistência em relação à indústria de filmes. Incidentalmente, o nosso entrevistado:

— É uma situação estranha mentalidade dos produtores nacionais em considerar a função da distribuidora como uma estrutura inútil e paralisante, em última análise uma falácia e vulgar especulação. Ora, se existe em todas as atividades econômicas uma função intermediária indispensável, a distribuição ocupa esse lugar em relação ao cinema. No entanto, sem conhecimento do que ela representa, os produtores em

geral a combatem sistematicamente. Eles se arvoram a direito de opinar sobre a matéria por ouvir dizer, baseando-se na experiência de determinado filme, em determinado circuito. Há, no entanto, uma exceção, o cinema de arte, que tem uma distribuição excepcional, chega-se à conclusão de que o mesmo acontecerá a todos. E os produtores resolvem esquecer o papel de distribuição. Eles mesmos colocam seus filmes. O fracasso é natural, porque a distribuição é uma função essencial de qualquer atividade econômica.

— A distribuição ocupa uma posição tão importante no filme de produção que, se o cinema não tiver uma distribuição adequada, não pode funcionar de maneira adequada. Ela é a base de qualquer atividade econômica.

ATRAVÉS DO MUNDO

MOSCÚ, 26 (I.P.). — A «Gazeta Literária» publicou um comentário sobre o projeto de tratado de paz com o Japão no qual demonstra que o referido tratado foi ditado pelos Estados Unidos. Analisando os fatos, a «Gazeta Literária» afirma: «Agora só resta a Dulles bater com o punho na mesa e dizer: Assine sobre a linha pontilhada». O comentário em questão desmascara o plano imperialista de restauração do antigo Japão militarista e fascista, e que, — conclui, — conduzirá a uma nova guerra. John Foster Dulles foi o enviado especial do governo de Truman por gestão do qual foi elaborado o projeto de tratado de paz com o Japão nas bases pretendidas por Washington.

CRIMINOSOS DE GUERRA

JULGADOS EM PRAGA
PRAGA, 25 (I.P.). — Uma agência oficial de notícias anunciou que um grupo de nazistas criminosos de guerra, entre os quais se encontram dois ex-generais hitleristas começaram a ser julgados ontem, em Praga. A mesma agência informou que os criminosos nazistas estavam detidos na União Soviética e foram entregues às autoridades checas de acordo com as disposições do Acordo de Moscou e da Declaração de Londres sobre criminosos de guerra. Presume-se estar entre os acusados o executor da destruição da cidade tcheca de Lidice, em 1942.

OUTRA TORMENTA
CIDADE DO MEXICO, 25 (I.P.). — Nova tormenta com ventos até 80 quilômetros por hora começou a se formar na costa mexicana do Pacífico.

Insolente a Exclusão da China E a Assinatura do Tratado de Paz

Não renunciaremos jamais — diz a declaração de Chu En Lai sobre a Conferência de São Francisco — ao dever sagrado de libertar as ilhas Formosa e Pescadores — O povo chinês considera também ilegal tudo o que se resolver sem a aquiescência do governo de Pequim no Tratado com o Japão

PEQUIM, 25 (I.P.). — No resumo da declaração feita pelo Ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, Chu En Lai, sobre o projeto do Tratado de Paz com o Japão elaborado pelos dirigentes japoneses e britânicos e a ser apresentada na Conferência de São Francisco, lê-se que o Governo Central Popular da China considera que o projeto americano-inglês de Tratado de Paz com o Japão viola os acordos internacionais e por isso é inaceitável como base. A declaração indica que a Conferência de Paz que, sob a pressão dos Estados Unidos, se tentou convocar em São Francisco,

excluindo insolentemente a República Popular da China, contradiz as obrigações internacionais e por isso não pode ser reconhecida como base. Chu En Lai assinala que os Estados Unidos monopolizaram a elaboração do Tratado e eliminaram vários Estados que lutaram contra o Japão. O projeto de Tratado de Paz com o Japão só é vantajoso para os Estados Unidos. É um Tratado de preparativos de uma nova guerra e não um Tratado de Paz verdadeiro. A declaração indica ainda que o projeto americano-inglês de Tratado de Paz coloca a

Adenauer e Truman uniram-se na selvageria

BERLIM, (Do Moinho Weltman, da I.P.). — Graças à solidariedade popular, a maior parte dos jovens feridos pela polícia de Adenauer na zona Ocidental de Berlim, durante uma grande manifestação em defesa da paz, foram transportados para o setor democrático, onde se encontram internados em hospitais. Os jovens relataram as cenas de selvageria da polícia, praticadas por ordens dos ocupantes japoneses. Os policiais atacaram os jovens, particularmente as moças, com revólveres e canoetes. Entre estes o jovem Wolfgang Freter, de apenas 15 anos, que se encontra no hospital, tendo sido ferido no abdômen. Declarou ele: «A violência só fez aumentar em mim o desejo de lutar pela paz». A menina Sigrid, que conta 16 anos, gravemente ferida na vista, afirmou: «Por isso é que exigimos que os americanos voltem para sua pátria».

Eleita a Delegação Bahiana ao IV Congresso dos Escritores

Em recente assembleia da seção bahiana da A.B.D.E., foi escolhida a delegação da Bahia ao IV Congresso Brasileiro de Escritores, que será instalado em Porto Alegre, a 26 de Setembro próximo. São estas as mesmas que compõem a representação daquele Estado. Adolpho Ribeiro Costa, Arthur de Moraes, Adalberto da Cunha Miranda, Acácio Ferreira, Aquilino Grelha, Antonio Loureiro de Souza, Claudio Tullio Tavares, Clóvis Góes, Guilherme de Andrade, Amorim, Fírea, Jacinta Passos, Jacinto Amado, José Valadarez, Nelson de Alencar, João Nogueira, Luiz Viana Filho, Luiz Henrique Tavares, Nestor Duarte, Nelson Carneiro, João Palma Neto, Paulo Moacir Maia, Plínio de Carvalho, Ramonizilva, Ruy de Souza, Soares Marbach, Sotomaior Costa, Vasconcelos Maia, Walfrido de Moraes, Walter da Silveira, Wilson Lima, Wilson Rocha.

A PROCLAMAÇÃO DE ESTILLAC

A proclamação feita pelo general Estillac Leal a propósito do «Dia do Soldado» deixa patente, na sua confusa sucessão de frases, a mentalidade do demagogo fardado que procura disfarçar a sua posição servil diante dos controladores de nossas forças armadas — os imperialistas norte-americanos — com tiradas ócas sobre o papel do Exército.

Tratando à sua maneira o quadro da situação mundial, Estillac fala em uma humanidade onde impera a confusão, dividida por ódios raciais, ideologias extremistas que tentam se impor pela força e sobretudo, por um desentendimento entre as classes sociais, onde impera o egoísmo, em detrimento da felicidade, do bem estar comum e da harmonia geral.

Tem-se a impressão de que o homem, ao dar o seu recado americano, o faz com certa vergonha, procurando deliberadamente ser vago e impreciso. Na humanidade não impera confusão; quem desejaria vê-la confundida, e para isso concorre com suas mistificações verbais, são os homens como Estillac. A humanidade quer a paz. Nisso está unida, e não dividida por ódios raciais. Esses ódios existem — coisa que Estillac não tem coragem de dizer — na terra dos seus patrões americanos, onde quinze milhões de negros vivem no maior terror. Quanto às ideologias extremistas, bem sabe Estillac que essa denominação é dada a todos os que lutam consequentemente pela justiça social, os que defendem os direitos e liberdades do povo, a independência nacional e a paz. Estillac aí deixa cair a máscara, falando a mesma linguagem dos mais ferozes reacionários — e revelando-se bem digno daquele elogio que lhe fazia ontem a sra. Rosalinda Coelho Lisboa Larragolli, ao chamá-lo de ímã amigo e irmão de ideal revolucionário... »

Para Estillac, o Exército deve ser o baluarte da ordem e da legalidade e o defensor das nossas crenças, contrárias a todos os regimes e ideologias que impliquem na sua diminuição. (Diminuição de quê? Que crenças são essas?) Em sua viagem aos Estados Unidos, como já tivemos ocasião de acentuar, o ministro da Guerra de Vargas criou novas «teorias» sobre o papel do Exército. Essas teorias se tornam necessárias como justificativa do emprego que querem dar às nossas forças armadas, transformando-as em unidade sob o comando dos generais americanos para combater em qualquer parte do mundo.

O símbolo de ideal revolucionário da sra. Rosalinda não é perfeitamente que em nome da ordem e da legalidade sempre os regimes reacionários quiseram transformar o Exército em guarda pretoriana, reservando aos militares o papel de capangas do matador; e que justamente a resistência a essa concepção foi o apanágio dos maiores nomes do nosso Exército, como Osório, Benjamin Constant e Siqueira Campos.

A função primordial do Exército, está dito na Constituição, é defender a Pátria. Esse o conceito que o demagogo Estillac procura esconder, pois ele encerra um conteúdo patriótico que é incompatível com a traição dos generais que entregaram nossas forças armadas ao controle dos norte-americanos e querem obrigá-las a combater sob a bandeira de uma nação estrangeira, na Coreia ou onde exijam os chibosses do Pentágono.

O povo todo, e especialmente os militares democratas, sabem que na proclamação de Estillac a fraseologia de um homem posto a serviço dos interesses imperialistas e guerrilheiros norte-americanos, e tratando de disfarçar essa empresa de traição com a demagogia sem escrúpulos que caracteriza o atual governo.

TOPICOS

UM OPERARIO NA CAMARA

«Esse Moreira é um sujeito muito sensato», comentava um deputado na bancada da imprensa da Câmara, enquanto o representante com-

PRESOS POR EXIGI-REM A VOLTA DOS MARINHEIROS

Na avenida Rio Branco foram arbitrariamente presos ontem, quando distribuíam folhetos exigindo a volta dos nossos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos ameaçados de serem mandados para a guerra na Coreia, os bancários Dauter Edmundo Montes e Renato Sousa. Em favor dos dois patrões foi requerido habeas-corpus pelo Movimento Cartão dos Partidos da Paz.

Candidatos do Povo As Eleições Municipais

SAO PAULO, 25 — (Pelo telefone) — A Aliança Autonomista pela Paz e contra a Carestia, organização que integra deputados, vereadores, líderes sindicais, feministas e estudantes de diversos partidos, o que se amplia por todo o Estado com o apoio entusiástico do povo ao seu programa, acaba de apresentar ao eleitorado paulista os primeiros candidatos do proletariado bandeirante às eleições municipais de outubro vindouro. São, até o momento, os seguintes candidatos apresentados, que já têm falado em diversos comícios realizados nos bairros da capital: Orelha Amaral Botelho, Bruno Gattal, líder sindical dos trabalhadores da Light, Lacerdo de Melo, Agilou Gonçalves, Francisco Donoso, Ramiro Luischesi, ferroviário, dirigente sindical, Herondina Arruda e Antonio Chamorro, líder operário textil.

GRAVE DENUNCIA Contra a "Aliança do Lar"

Estava em nossa redação o sr. Hildebrando Pinto de Queiroz, pai de uma apólice resgatável de n. 8.894, no valor de Cr\$ 720,00 da Companhia de seguros «Aliança do Lar», a fim de tornar público o seguinte:

De posse da apólice que pagou em pequenas prestações durante 3 anos, e como estivesse necessitando de dinheiro para a aquisição de uma casa, resolveu resgatar a importância correspondente. Mandaram-no vir no dia 24 de agosto, o que fez. E ali se apresentando sexta-feira passada, novamente recebeu outra comunicação de que o resgate se fazia apenas no dia 24 do mês vindouro. A alegação da companhia é a de não ter fundos, o que não deixa de ser uma péssima desculpa. Fulgor pelo que ocorreu ao sr. Hildebrando Pinto, e se não

BANCARIO TRANSFERIDO

Dando mais uma vez prova de seu ódio contra os bancários, o sr. Joffe, Presidente do Banco do Brasil, acabou de transferir arbitrariamente para Jogaíba, no interior do Estado de Santa Catarina, o sr. Odilânio Nikler, funcionário na agência metropolitana.

Para destruir aqueles que salvaram inclusive os seus exercitos do aniquilamento. Teria mudado o Exército Soviético? Mudou a União Soviética? Sim, ambos melhoraram e progrediram muito. E com isto não se conforma o general Mac Arthur.

Ao condecorar o Sr. Café Filho, o governo de Tito assinalou que a presença dele na Jugoslavia mostrava o prestígio de que goza este país no mundo democrático, etc. Está certo, para Tito, o governo de Vargas é «mundo democrático», liderado por Truman.

É um matutino anuncia que o esporte da moda agora é o «Fresco-bol». Esse matutino é o «Diário Carioca», de Sr. Macedo Soares. Diz o jornal que o Frescobol tem muito adeptos no Brasil. Ora vejamos.

Hoje o general Mac Arthur fala diferente, e pede bombas atômicas para destruir aqueles que salvaram inclusive os seus exercitos do aniquilamento. Teria mudado o Exército Soviético? Mudou a União Soviética? Sim, ambos melhoraram e progrediram muito. E com isto não se conforma o general Mac Arthur.

Comandos "Campos da Paz" Hoje, em Todos os Bairros

EM NOME DO MOVIMENTO CARIOCA DOS PARTIDARIOS DA PAZ, FALA A NOSSA REPORTAGEM O DR. HEITOR DA ROCHA FARIA — HOMENAGEM AO GRANDE MÉDICO DO POVO, FALECIDO HÁ QUATRO ANOS

Hoje terão lugar em todos os bairros, morros e subúrbios da capital da República, comandos de coleta de firmas por um Pacto de Paz entre os cinco grandes partidos.

A propósito desse fato, procuramos obter um dos dirigentes do Movimento Carioca dos Partidários da Paz, dr. Heitor da Rocha Faria, vice-presidente da referida organização, patrocinadora de mais essa Domingueira da Paz.

Dizemos e ilustre clausidico: — Como vice-presidente em exercício do Movimento Carioca, tive ocasião de reunir a Diretoria para estudar a intensificação do movimento de coleta de firmas por um Pacto de Paz entre os cinco grandes partidos. O êxito dos últimos trabalhos nos leva a encerrar esse fato cada vez com mais responsabilidade. Se as grandes potências, as que podem fazer a guerra, por disporem de armamento e dinheiro, acertarem um pacto, teremos definitivamente assegurada a paz no mundo. É para que tal coisa seja conseguida é necessária a mobilização de todos os povos, que devem manifestar sua repulsa à guerra, assinando o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

A propósito do dia de hoje, afirmou ainda dr. Heitor da Rocha Faria:



O sr. Heitor Rocha Faria quando falava ao nosso redator. — Como transcorre hoje o 4.º aniversário do falecimento do dr. Campos da Paz, médico que em toda a sua vida batalhou pela paz, e hoje se reatando com seu esforço para o melhor êxito dos Comandos dr. Campos da Paz.

No vigésimo quarto aniversário do Exército Vermelho, o 23 de fevereiro de 1942, o general Mac Arthur, como lembra um leitor, pronunciava estas palavras que mais tarde seriam transcritas no livro «As forças militares da Rússia», de Sérgio N. Kurakoff:

«A situação atual indica que as esperanças da civilização repousam nas benemeritas bandeiras do valente Exército Russo. Durante a minha vida tenho participado de numerosas guerras e fui testemunha de outras, assim como estudei até os detalhes as campanhas militares dos principais comandantes do passado.

Em nenhuma delas observei, entretanto, tão feroz resistência aos luros ataques de um inimigo até então invencível, seguida de contra-ataques aniquiladores que obrigam o inimigo a

SEJA SÓCIO DO MAIP



A realização do Festival Mundial da Juventude foi um poderoso golpe nos planos de guerra dos imperialistas. Por isso mesmo, os americanos e seus satélites procuraram a todo custo, criar obstáculos a todo o movimento. Na gravura vemos ao alto, à esquerda, um soldado americano na fronteira da Áustria, tentando impedir a passagem dos jovens; em baixo, um guarda fronteiriço da polícia de Adenauer, com sua arrogância nazista, empenhado no mesmo trabalho. À direita, do cima para baixo, soldados japoneses em uma zona de guerra; e, finalmente, os jovens fugindo do bloqueio e dirigindo-se a Berlim, apesar de todas as medidas de repressão.

POR UM PACTO DE PAZ

A hora em que você, leitor, estiver lendo estas linhas, estará, por certo, também se preparando para sua tarefa domingueira de defesa da Paz. Se não estiver, e se o motivo não convencer a você mesmo, é tempo ainda de tomar um trem de subúrbio, ou visitar um amigo, ou percorrer sua própria rua, de casa em casa, levando o Apelo por um Pacto de Paz entre os cinco grandes partidos.

A hora em que você estiver lendo estas linhas deverá também saber que existem outros partidários da paz como você estarão se dirigindo, em grupos numerosos, para as grandes concentrações residenciais e lá se encontrará de ânimo. Você sabe que não está sozinho. Que a batalha pela paz é obra de milhões.

E também à hora em que você estiver lendo estas linhas deverá saber que o partidário da paz que realizar o melhor trabalho no domingo, a critério do Movimento Carioca dos Partidários da Paz, terá dedicado a ele o nosso comentário de quarta-feira próxima. Faça força para que esse partidário da paz seja você.

OS JOVENS
De acordo com o plano de emulação do Movimento Juvenil dos Partidários da Paz, o Estado que cobrir 60% da quota até o dia 20 de setembro ficará com a posse transitória da bandeira da Federação Mundial da Juventude Democrática. A bandeira encontrase já em poder do Estado do Rio, onde os jovens já conseguiram cobrir 90% de sua quota. O Estado que cobrir 100% da quota até o dia 30 de outubro receberá uma Pomba da Paz feita em marfim e ainda ficará com a posse da bandeira da

NA SÍRIA
Os partidários da paz da Síria já coletaram, até o momento, sessenta mil firmas de Apelo por um Pacto de Paz.

NO URUGUAI
No Uruguai o Movimento da Paz informa já haverem sido coletadas mais de cem mil firmas.

NA SAHIA
Cerca de 700 pessoas participaram de um ato público, em Jozzeiro, na Bahia, contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia. O ato foi realizado no «Clube do Comércio», sendo patrocinado por diversas organizações sindicais. Da reunião participaram também diversos militares e elementos destacados da sociedade de Jozzeiro.

OS PROCESSOS DE CAUSAS TRABALHISTAS SE RAO ENGAVETADOS -

ENTRE OS GOSADORES DO IMPOSTO SINDICAL QUE TOMARAO PARTE NUM PSEU-

DO CONGRESSO DE TRABALHADORES A SER REALIZADO EM LISBOA ENCONTRA-SE O SR. WALDEMAR MARQUES MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL DO TRABALHO. ACONTECE QUE O SR. WALDEMAR ESTÁ COM MAIS DE DUZENTOS PROCESSOS DE CAUSAS TRABALHISTAS PARA RELATAR E A VIAGEM IMPEDIRÁ QUE ELE SE DESINCUMBA DE SUA TAREFA, DEIXANDO-OS ENGAVETADOS PARA EXAMINÁ-LOS QUANDO VOLTAR DE PORTUGAL. UMA COMISSÃO DE TRABALHADORES ESTEVE EM NOSSA REDACÇÃO A FIM DE PROTESTAR CONTRA ESSE DESCASO DO PRESIDENTE DO TST E DECLARARAM NÃO SER POSSIVEL PROTELAR POR MESES AS SENTENÇAS DA JUSTIÇA DO TRABALHO SOBRE REIVINDICAÇÕES URGENTES DE MAIS DE DOIS MIL OPERÁRIOS.

EXPLORAÇÃO NAS TECELAGENS

QUINTILIANO.

O VEREADOR Antenor Marques, em discurso na Câmara Municipal acaba de denunciar a exploração brutal imposta aos tecelões. Apresentou dados. Apontou fatos concretos. São trezentos mil operários de tecelagem no Brasil. A grande maioria recebe salários de 600 cruzeiros mensais. Enquanto isso, crescem, aos saltos, os lucros dos patrões. Só na Bangü houve um lucro de 20% no ano passado! Há fábricas onde cada operário, que retira em média sete mil e duzentos cruzeiros por ano, dá de lucro líquido ao patrão perto de 50 mil. Quasi três vezes o salário que recebe.

Para obterem esses lucros astronômicos, os patrões escutam a mais sádica política de terror e exploração dentro das fábricas. Silveirinha, por exemplo, na Bangü e na Confiância, instituiu um sistema de multas tão esdrúxulas, que muitos operários são obrigados a trabalhar de graça jornadas inteiras. Um minuto atrasado significa multa. A falta de uma simples canastra (defeito no pano) significa multa. A tentativa de organização de comissões de salário significa suspensão. Na Bangü, principalmente, Silveirinha paga regularmente um grupo numeroso de delatores, que aos poucos vai sendo desmascarando. Na Nova América, na Cruzeiro, na Mavilis-Bonfim, bem como nas demais tecelagens do Distrito Federal, a situação pode mudar um pouco. Mas não muito. Em geral, é a mesma e criminosa exploração. O mais absoluto terror.

Têm, no entanto, os trabalhadores, uma grande arma contra esse estado de coisas. Essa arma é a organização sindical. O Sindicato dos Tecelões possui, agora, uma ditadura eleta. Que os trabalhadores corram para o Sindicato e impulsionem essa ditadura, transformando a entidade numa grande trincheira da corporação, na luta por seus direitos e liberdades!

Nem Sala-Nem Dormitório

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos dispostos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO
SO TEMOS MOVEIS NOVOS
RUA DO CATETE, 100 - TEL.: 25-4092

GREVE DE MÉDICOS EM TODO O PAÍS

Na assembleia de ontem foram aprovadas importantes resoluções — Serão criados varios postos de Ponto Socorro para atender a resolução

A corporação médica está em luta pela conquista de melhores salários nas repartições. Oitem, 25, foi realizada uma ampla assembleia que contou com o comparecimento de 120 médicos, delegados de diversas repartições federais, autárquicas, estaduais e particulares. A reunião prolongou-se até tarde da noite e por fim foram adotadas 5 resoluções para a preparação da greve simbólica que terá caráter nacional. As resoluções são as seguintes:

- 1 - Instituição de um livro de adesões para percorrer os hospitais e locais de trabalho a fim de angariar assinaturas e constituir um fundo financeiro para a greve simbólica;
- 2 - Esclarecimento da opinião pública por meio de folhetos e panfletos;
- 3 - Fixar uma doação de 200 cruzeiros por médico da Prefeitura e de 100 cruzeiros para os demais, constituindo assim o Fundo Financeiro;
- 4 - Instituir serviços de Ponto Socorro durante a greve para que a população possa ser atendida convenientemente;
- 5 - Nomear o médico Heitor Rago Lima para Presidente da Comissão de Propaganda do movimento.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência Inter-Press e dos nossos correspondentes das Fábricas).

AUMENTO DE SALÁRIOS

Foi ontem apresentado ao Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Docas e Conservas Alimentícias, objetivando aumento de salários. O benefício é apenas destinado aos empregados nas fábricas de docas.

TRABALHADORES DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE FILMES

Está marcada para o dia 30 deste uma ampla assembleia dos trabalhadores nas empresas distribuidoras de filmes a fim de ser discutido o problema de aumento de salários. Esta reunião será realizada no Sindicato dos Vendedores Viajantes, à Avenida 13 de Maio, 44, 8.º andar.

EM DEFESA DOS JORNALISTAS

A diretoria da Associação Pernambucana de Imprensa deliberou enviar dois representantes ao Rio, para participar da reunião dos profissionais da imprensa, convocada pela Federação Nacional e pelo Sindicato dos Jornalistas, quando da discussão do projeto Dario de Barros no Palácio Tiradentes. Os delegados pernambucanos deverão ser os confrades Andrade Lima Filho e Carlos Luiz de Andrade.

NOVA DE IDENTIDADE

A partir do dia 30 de corrente, segundo determinação do Diretor da Central do Brasil, os poderosos viajantes, os trens daquela ferrovia, os postalistas que estiverem munidos de carteira de identidade.

PESSOAL DO TRAFEGO RADIOTELEGRAFICO

O Diretor da Central baixou Portaria aprovando o quadro numérico do pessoal do quadro radiotelegráfico, recentemente realizado em cumprimento às instruções publicadas no Ato de 10 de maio de 1951.

CONTRATOS CRIMINOSOS NA "EXPOSIÇÃO"

LUTA ABERTA DOS PROPRIETÁRIOS CONTRA O DIREITO DE ESTABILIDADE — CONTRATOS DE DOIS A QUATRO MESES, NO MÁXIMO, PARA QUALQUER ESPÉCIE DE EMPREGADO — SÓMENTE NA FAXINA SÃO ADMITIDOS HOMENS DE COR PRETA — LOJAS, FÁBRICAS E BANCOS DE PROPRIEDADE DA ORGANIZAÇÃO

A família Carvalho S.A., proprietária das lojas «A Exposição», tem progredido muito: não só economicamente, como também na maneira de explorar os seus empregados, qualidade esta que há muito deixou de ser dada ao cidadão quando inicia suas atividades em qualquer das casas do truste comercial. Podemos afirmar isso, porque sabemos perfeitamente que um empregado, assim como possui obrigações, tem direitos, cuja omissão por parte dos empregadores constitui crime. Acontece, porém, que os «Expositos» não têm direitos, embora arquem com responsabilidades enormes. Nenhum deles tem direito ao repouso remunerado, por que estão submetidos a cláusula de assiduidade 100 por cento. Não podem ser indenizados, por que a duração máxima dos contratos é de 4 meses e nem sequer recebem os extraordinários, pois mesmo o contrato deles «concordam» em trabalhar duas horas além da jornada normal, quando necessário, sem direito a qualquer remuneração. Quanto ao direito a estabilidade, jamais poderão os empregados da «A Exposição» adquiri-lo desde que são contratados pelos períodos de 60 ou 120 dias.

TRUSTE COMERCIAL

As lojas da «A Exposição», nestes últimos 4 anos, espalharam-se por todo o Distrito Federal, inclusive em várias capitais de Estados. A organização, com bases já solidamente firmadas, a custa do suor de milhares de trabalhadores, é composta de fábricas, lojas, bancos, etc. Nesta Capital podemos citar algumas dessas casas, como a «Exposição Avenida», «Carlinhos», «Juvenils», as lojas «Ducais», de propriedade também da empresa, com sede na Esplanada do Castelo e filiais em Copacabana, Praça da Independência, rua da Quitanda, Meier e Madureira. Em Goiânia encontra-se em construção uma filial e em São Paulo, além da «Sensação», outras estão sendo projetadas para construção. Possui também a empresa suas próprias fábricas de roupas para homens e senhoras, localizadas em Santo Cristo e Estácio, e seu próprio estabelecimento bancário, o Banco da Capital, com agências nos Estados onde mantém sucursais.

AS ADMISSÕES E OS CONTRATOS

Nem mesmo o D.A.S.P. suporta a «Exposição» em matéria de rigor para os candidatos a serem explorados. Para a ocupação mais humilde moças e rapazes somente são admitidos depois de se submeterem a uma série de testes psicológicos de memória, conhecimentos gerais e rapidez. Segundo estatística dos próprios Departamento de Seleção da empresa, 90 por cento dos candidatos são reprovados. Aquele que encapa aos testes, submete-se em seguida a um rigoroso exame médico e somente está garantida sua colocação se apresentar duas boas referências e entregar-se com o «direto» da seção. Após todos esses requisitos, o candidato assina um contrato pelo qual se obriga a trabalhar durante o período de dois meses, findo o qual poderá ser renovado ou a sumariamente demitido; trabalhar duas horas extras sem receber nenhuma remuneração; e ser transferido para outra seção ou loja onde que se torne necessário. Os salários são estabelecidos de acordo com a natureza do serviço, como por exemplo: vendedores de balcão, Cr\$ 600,00 e Cr\$ 400,00 por fora, sem contar na carteira profissional; serventes, Cr\$ 800,00; caixas, Cr\$ 1.200,00; expedidor, Cr\$ 500,00 e «boys» Cr\$ 400,00.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Reportagem de Marinus CASTRO

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.

Conveniente ressaltar aqui que candidatos de cor preta não são admitidos para qualquer dos cargos acima mencionados, nem, deviam ser pagos em dobro, o que equivaleria a seis horas comuns de trabalho. Deixando de trabalhar aos sábados.



O edifício da Exposição Carioca, onde trabalham centenas de operários com salários inferiores a 600 cruzeiros. Exposição é enorme. E a recompensa pelos trabalhos escritos a que são submetidos pela família S.A. Carvalho e que só poderá ter fim quando os próprios comerciais lutarem organizados na defesa de seus direitos e reivindicações.

Apoiam os Bancários do Rio A Tabela Nacional de Aumento

O líder Trajano de Oliveira, comparece as reuniões entre banqueiros e bancários — Prosseguem as perseguições no Banco do Brasil — A tabela nacional

Os bancários do Distrito Federal estão dispostos a marchar resolutamente com os seus colegas dos Estados. Já na última reunião realizada no Ministério do Trabalho, dentro das discussões sobre o aumento que a corporação está pleiteando, estava o líder Trajano de Oliveira, especialmente convidado pelos delegados bancários do interior para os insistentes pedidos feitos pelos empregados de bancos desta Capital. O Sr. Trajano de Oliveira comparecerá a todas as reuniões que de hoje em diante se realizarão no Ministério.

AS PERSEGUIÇÕES NO BANCO DO BRASIL

Toma vulto também a luta contra as perseguições do Sr. Jaffet, residente do Banco do Brasil, que temendo a campanha nacional vem arbitrariamente transferindo para os subúrbios e longínquas cidades do interior, diversos líderes bancários. Além das denúncias através da imprensa, comissões têm procurado se avistar com a direção do Banco para invocar seu protesto, em nome de todos os funcionários de nosso principal estabelecimento de crédito.

DESMASCARANDO A DIRETORIA DO SINDICATO

Prosseguem, por outro lado, o desmascaramento da atual diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, que vem atuando desde o início de maneira falsa e desleal. E agora, tendo em vista dividir a campanha em prol dos 30 por cento e outras reivindicações, vem manobrando de todas as formas possíveis: nega-se a assembleia que os bancários solicitaram; nega-se a dar seu apoio à campanha dos bancários dos Estados e enviou emissários a São Paulo, para dividir a luta na capital paulista, etc.

A LUTA PELA UNIDADE

A luta dos bancários desta capital repousa fundamentalmente na tradicional unidade dos bancários brasileiros. E é visando reforçar esta unidade, para maiores lutas, caso os banqueiros se neguem conceder aumento pleiteado, no próximo dia 27, no gabinete do Sr. Danton Coelho, que os bancários do Distrito Federal, se organizam e exigem a sua participação nessa grande batalha.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonzalo Ltda.
Tratar: no local, com Sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonzalo ou à rua México, 45-12º and. - Tel.: 32-1838

CONHEÇA SEUS DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim

O período de afastamento da empregada, por motivo de gravidez, não pode ser descontado dos doze meses exigidos para que a mesma faça jus às férias.

Se a empresa impede que o empregado complete o período de doze meses de serviços, despedindo-o sem motivo, deve responder pelo pagamento das férias, de acordo com a proporção estabelecida nos artigos 132 e 134 da Consolidação das Leis do Trabalho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 816, de 9-9-50.

As férias devem ser pagas na conformidade da lei nova, que fixa em vinte dias o período de sua duração, não importando que o período de doze meses a que se referem tenham sido completados na vigência da lei antiga. Também devem as férias ser pagas na base do salário percebido pelo empregado no momento de sua concessão, mesmo que correspondam a um período em que a sua remuneração fosse menor.

O trabalhador tem direito ao pagamento dos dias de repouso semanal compreendidos no período das férias. E o direito de reclamar a concessão destas prescreve em dois anos, contados da data em que findar a época em que deviam ser gozadas.

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto CARMO

RAUL CARDOSO DE OLIVEIRA. — Rio. Ainda não é de nosso conhecimento nenhuma regulamentação de Institutos e Casas para o cumprimento do Decreto-Lei n.º 1.308, de 31 de maio de 1939, que manda sejam concedidas pelas instituições, a seus associados, cartas de fiança para garantia de aluguel de casa para moradia.

Emos mesmo que esse decreto-lei que ainda não foi revogado, existe apenas por demagogia e não para ser cumprido. Está nas suas mãos e de seus companheiros fazer cumprir o referido decreto-lei, pois ele existe e para ser cumprido.

Ou será que ele está no mesmo caso da participação nos lucros das empresas, como manda a Constituição Brasileira e está hoje, decorridos mais de 5 anos, ainda não foi regulamentada?

Seja Sócio do

M A I P

PORQUE



PRODUÇÃO DE CARNE NO BRASIL

FALTA CARNÊ NO RIO

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 771

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1941

Gráfico organizado pelo Sr. A. Lopes)
Sempre um maior aumento do volume produzido corresponde também a um aumento do total exportado. Pode aumentar a produção, mas carne para o povo não aparece.

Desviada toda a safra para a exportação — Sonegação e aumento constante de preços — A ação criminosa dos frigoríficos estrangeiros a serviço de interesses de guerra do imperialismo — É preciso que o povo defenda seu

A ENTRE-SAFRA mal começou e já as manobras dos especuladores já carne não mais se encontram. Aqui e ali, ora por uma coisa ora por outra, o que irá acontecer neste segundo semestre do ano que vai se delineando. É a mesma coisa de todos os anos, a repetição das filas, das madrugadas nas portas dos açougues vazios; das pelançãs no cambio negro.

Como é do Brasil Central que vem o gado para os matadouros do Distrito Federal, a falta de carne em Belo Horizonte indica que essa situação se estenderá por aqui também. E isto não vai demorar muito. Explica-se muito facilmente o caso.

DESVIO DA CARNE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO

O período de matança corresponde à safra, indo de Janeiro a Julho. Nesta época tanto os matadouros, como os frigoríficos abatem o maior número possível de cabeças, trabalhando, às vezes, das 6 da madrugada às 7 horas da noite. Naturalmente, mesmo que a industrialização afine o grosso da produção, maior volume de carne é distribuído aos açougues. Apesar disto, o povo se beneficia da safra deste ano. De fato, nos três primeiros meses do ano, quando a matança está no auge, os açougues dos açougues permanecem praticamente nús. Em janeiro e fevereiro eram comuns as filas e não eram poucos os que iam às 11 e 12 horas da noite para as calçadas, levando bancos e cobertores. Com tudo isso, muitos viam o sol nascer e voltavam com as mãos abanando. Esta situação proporcionou grande manobra dos

frigoríficos: exportaram mais e ainda por cima conseguiram, utilizando-se dos marchantes e açougues, o aumento dos preços e a liberação para os pesos chamados especiais.

Ora, a manobra do aumento, feita no período da safra, é altamente benéfica para os exploradores, porque irá elevar ainda mais os preços por ocasião da entre safra, quando esses golpes atingem mais facilmente o objetivo.

Assim é que estamos no começo da entre-safra e com isso, já os frigoríficos se movimentam. A carne, destinada ao abastecimento do carioca, procede do Brasil Central e de São Paulo. Acontece, porém, que a maior parte do gado da primeira região é escoada para os frigoríficos instalados na capital paulista, vindo, posteriormente, e quando vem, para o Rio. Os frigoríficos têm como principal função a industrialização do produto e sua exportação, razão por que enviam apenas uma diminuta parcela para o mercado carioca. Agora, por exemplo, Belo Horizonte está sem carne e os marchantes não querem abater, afirmando que só o farão se os preços forem majorados. Alé dupla manobra dos frigoríficos. O gado que não é abatido e nem enviado para os matadouros do Rio é to-

direito à alimentação

do remetido para São Paulo, onde se transforma em conservas, salsichas e enlatados ou carnes frigorificadas. E tudo segue para o exterior.

Logo, a carne que deveria ser distribuída aos centros consumidores do país está sendo desviada para a exportação.

ESCARSEZ, SONEGAÇÃO E AUMENTOS

Assim fazem as companhias frigoríficas, porque não querem diminuir o ritmo de trabalho. Na entre-safra, normalmente, diminui o número de cabeças de gado para matança. Como não existem no Brasil armazéns frigoríficos destinados à conservação e estoque e nem o governo se preocupa em manter um mínimo de carne para compensar a diminuição da matança, nessa época, como há uma queda vertical no abate, a carne some.

O Departamento Nacional de Produção Animal, neste ano, determinou em portaria uma série de medidas destinadas a garantir o escoamento total do produto da matança ao abastecimento dos centros consumidores. Previa a industrialização de uma parte, mas bem restri-

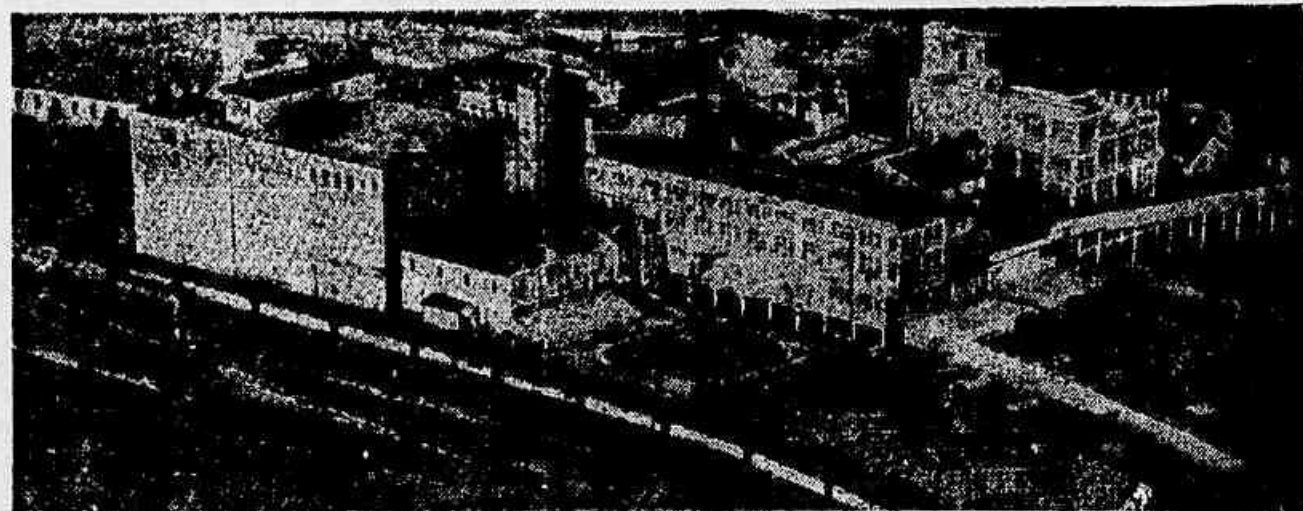
ta. Os frigoríficos com isso não se contentaram; e conseguiram por intermédio do sr. João Cleofas, Ministro da Agricultura, a revogação dessas medidas. Queriam assim que o gado a ser abatido na entre-safra seguisse para as salas de matança de seus estabelecimentos. O que está acontecendo em Minas é isso. Há a natural diminuição do gado para o abate, mas mesmo as poucas cabeças que aparecem não vão

para os matadouros municipais; seguem para os frigoríficos, a fim de que o ritmo da industrialização e exportação não seja muito alterado.

As grandes companhias frigoríficas estão fazendo mais do que isso. Além do abate desse gado que deveria ser aproveitado para o abastecimento interno, já começaram a matar os novilhos da safra de 1942. Mas o impeto é tal que também as vacas reprodutoras não escapam. A matança de matrizes atualmente é, em certos matadouros, superior

ao de bois e novilhos. Esse abate indiscriminado é o maior dos crimes, representando a devastação futura do nosso rebanho. Mas para que os frigoríficos possam exportar o que desejam, o governo permanece indiferente, condenando o povo a ficar sem carne.

O consumo de carne aqui no Distrito Federal diminuiu de ano para ano. Enquanto a população cresce, menor é a tonagem distribuída. Em 1950 foram dadas ao consumo 113.304 toneladas cabendo a ridícula quantidade de 46 quilos por pessoa, ou sejam, apenas 100 gramas di-



Para estabelecimento desse tipo seguem os rebanhos, sacrificados, transformados em conservas, carnes congeladas ou charque desaparecem dos açougues, pois o principal objetivo dos frigoríficos é exportar

Mentiras Forjadas Para Enganar o Povo

A SAFRA MUNDIAL DE TRIGO AUMENTOU — AUMENTO DOS PREÇOS NO EXTERIOR E BOATO — RESPONSÁVEL DIRETO O GOVERNO SE NÃO HÁ ESTÓQUE DE FARINHA NO PAÍS — O POVO NÃO VAI TOLERAR A IMPOSIÇÃO DA MISERÁVEL "BRÔA" — ONDE APARECEM OS INTERESSES AGRESSORES DOS LANQUES

mercado ficaram de trigo uma mercadoria de luxo. Depois da guerra, diversos países internacionais foram realçados para tratar de abastecimento do trigo. A essas reuniões, controlados pelos açougues internacionais, compareceram os países consumidores e os produtores. Submetidos aos

interesses dos trustes, o governo brasileiro aceitava sem protestos as decisões e ainda agora essa mesma política vem se mantendo, com o que paga o povo o absurdo preço da ameaça constante de se ver privado de uma hora para outra de seu pão de cada dia.

Assim, serve apenas aos interesses dos fornecedores estrangeiros. Exemplo cabal disso é que a produção prevista deste ano será inferior a do ano passado. Em 1950 foram produzidas 500 mil toneladas, mas somente 3550 mil foram aproveitadas.

O trigo argentino que recebemos no decorrer dos primeiros meses deste ano chegaram com preços majorados, mas que estão muito distantes das cotações de três meses passados. Apesar disto aqui no mercado interno os preços sobem continuamente e os moínhos exigem sempre mais alguma coisa, fazendo com que os preços do pão cresçam de dia para dia.

Assim é preciso esclarecer que não passa de manobra a velada propaganda que fazem os meios interessados no sentido de levar o povo a supor que a entrega de uma tonelada de farinha por parte da Argentina ou dos Estados Unidos é um grande favor que nos mostram. Não existe nenhuma presentemente de trigo no mercado internacional. Em agosto deste ano, segundo os membros do Ac. do Trigo, o volume total era muito superior ao do ano passado, que por sua vez já fora maior que o de 1944. As vendas de trigo da Argentina e dos Estados Unidos aumentaram tanto que os pedidos de importação ficaram muito acima, por períodos 1931-1932, de produção satisfatória. Por outro lado os contratos de venda de trigo também aumentaram nos dois anos 1930-51.

Diante de dados tão simples de serem entendidos é incompreensível que o governo tenha deixado tomar corpo a situação atual, de quase completa falta de trigo no mercado interno. Não há farinha em estoque e os moínhos estão sem trigo. Restrições ao abate de determinadas raças já começaram a ser feitas, com

o povo não pagará tal preço nem permitirá que o governo venda a juventude e quanto ao problema do pão não vai deixar que a "brôa" lhe seja novamente imposta. A situação não está para isso. Se não temos trigo a responsabilidade exclusiva cabe ao governo de negociar. Pela falta de farinha no mercado internacional é boato e boato também a propalação aumento dos preços no exterior.

Ao seu alcance!

CASIMIRAS,
TROPICAIS E LINHOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
M. Fernandes - Casimiras
IMPORTADORES
Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja Tels.: 42-1519 e 42-6542
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

MAQUINA DE COSTURA
A Crédito, Sem Entrada
E Sem Fiador
GALERIA DOS RADIOS
AV. MEN DE SA, 92
Tels. 22-5279 e 22-1131

NAO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA
RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BERNARDES ABRIL, 88

TIC-TAC é tal!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES.

TIC-TAC

PRACA DA INDEPENDENCIA, 111, 31
LOJA E. 1.º AND. TEL. 42.7471

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1951

GERSON

CAMPEÃO de 48, o **scratchman** brasileiro, Gerson é um dos mais seguros jogadores centrais da cidade. Nas últimas seleções não tem tido sorte. Entretanto, jamais pelo fator técnico.

Quando da formação do último selecionado brasileiro, Gerson, que acompanhara o Botafogo numa excursão à América Central, foi preterido por Juvenal e Nena. A produção destes caiu e Flávio pensou em convocá-lo. Entretanto, nesta altura, o craque mineiro já não pertencia mais ao futebol brasileiro. Passando pela Venezuela, sentiu-se atraído pela Colômbia. E nem sequer regressou com a delegação do Botafogo. Ficou em Barranquilla, onde ganhou muito dinheiro. Economizou o máximo e trouxe dólares a pácorra. Voltou também com um «big» Cadillac, fazendo inveja a muita gente.

Chegou exatamente, quando o Botafogo mais precisava do seu concurso. Basso, o notável argentino, deixara o «Glorioso». E Gerson, sem qualquer dificuldade, retornou ao seu antigo posto.

Hoje, depois de uma demorada ausência, voltará a jogar com Santos, formando a parelha campeã de 48. E no arco estará Osvaldo, completando então, aquele trio famoso.



★ Neste Caderne

- 2.ª PAGINA
NOTICIÁRIO
ESPORTIVO
- 3.ª PAGINA
LITERATURA E
ARTE
- 4.ª PAGINA
CINEMA E TEATRO
- 5.ª PAGINA
PAGINA DA MULHER
E DA CRIANÇA
- 6.ª PAGINA
OS INOVADORES NO
CAMPO DA CIÊNCIA
- 7.ª PAGINA
TURF

... E O PAREO PARA APRENDIZES?

CASUAL OU PROPOSITAL O ESQUECIMENTO? — UMA REIVINDICAÇÃO QUE PRECISA SER ATENDIDA PELOS DIRIGENTES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Não podemos garantir se os dirigentes da nossa sociedade turística se preocupam com a influência das diferentes condições de vida, pois, as vezes levam a acreditar

direção do animal a um jô-quei que seja uma garantia. E assim se desferiu um golpe de vezes alimentando pelo jovem em diversas noites de vigília.

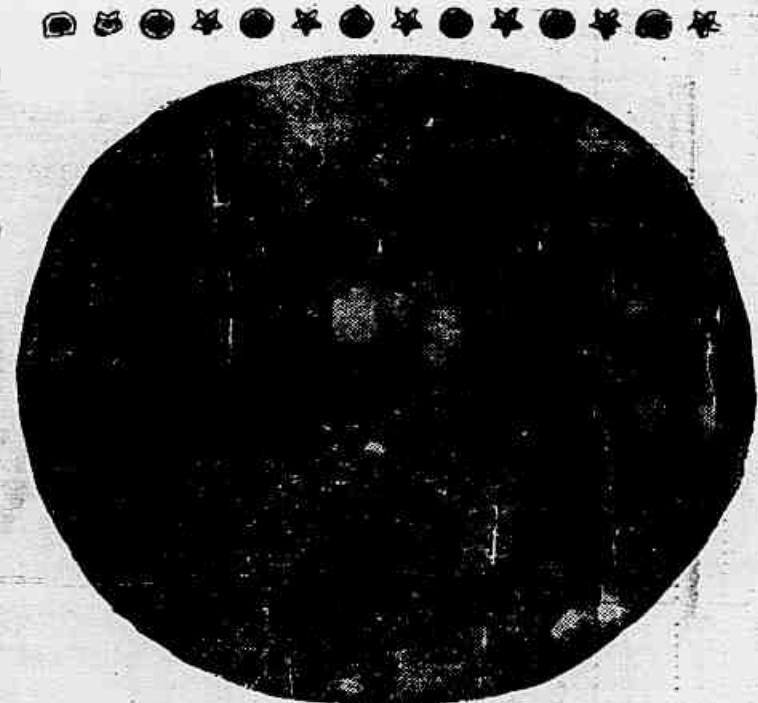
Quando a nossa sociedade turística instituiu o páreo para aprendizes, estas demarcações foram um pouco sanadas porque sempre ficava a esperança de poder mon-

tar um cavalo deste ou daquele treinador, quando o animal saísse inscrito no páreo aos aprendizes destinado. Entretanto, parece que agora os dirigentes do Jockey Club resolveram botar mesmo por terra todos os castelos dos meninos. Suprimiram, definitivamente, o páreo de aprendizes. Já há muito tempo que não sai um só destes páreos programados. Será esquecimento dos dirigentes da nossa sociedade turística ou a coisa está sendo feita propositalmente? Pergunta difícil que não estamos, no momento, armados para responder.

Entretanto, fica aqui o registro. É possível que o assunto seja reexaminado e os páreos para aprendizes voltem a ser, novamente, programados, como uma necessidade que, realmente, são, pois, de outra maneira, não é possível falar em ajudar aprendizes, sem que lhes sejam dadas as possibilidades de que tanto necessitam para vencer na profissão que abraçaram.

MECÂNICO

De máquinas de costura. Compra, vende máquina usadas. Reforma em geral. Recado pelo Tel.: 49-8310



"FLASH"

Nome: Jobel Tinoco.

Nasceu na Ilha de Paquetá, no Distrito Federal, em 25-2-27. É solteiro apesar de acreditar ter vocação para chefe de família.

Ingressou no turfe como escovador em 1942.

Requeru e obteve carteira de aprendiz em 1943.

Estreou pilotando a egua Grasiela, tratada por Manoel Rafael, e com este animal conquistou o seu primeiro triunfo. Passou a joquei em 1950.

Na Gávea, já conseguiu ganhar sessenta e três carreiras.

Em São Paulo, montou somente em uma reunião. Com o seu primeiro pilotado, Galiani, venceu, ao voltar à pista pela segunda vez rodou do dorso da sua pilotada o que lhe custou algum tempo de afastamento das suas atividades profissionais.

Reside, atualmente, com a sua família em Pilares, perto de Largo da Abolição.

Monta no regime de freio.

O melhor feio para ele é Luiz Rigoni e bridão, Osvaldo Ullôa.

Henrique de Souza, na sua opinião, é o mais completo treinador da Gávea.

Seu passatempo predileto é o cinema.

Seu esporte é praia.

Seu maior desejo é pilotar o vencedor de um grande prêmio qualquer.

Cavador, foi o animal que até hoje maiores alegrias lhe proporcionou.

Gosta de música, particularmente de samba. Sabe dirigir automóvel. E o seu fraco é uma garota bonita.

que sim, pois, de outro modo, não seria possível compreender, porque certas coisas aparecem e desaparecem na Gávea sem que para isto se possa encontrar qualquer explicação.

páreo para aprendizes, o exemplo, está neste caso.

Certa vez, os dirigentes do Jockey Club Brasileiro, tiveram uma idéia luminosa e tomaram a resolução de realizar um páreo, toda semana, onde só fosse permitida a participação de aprendizes. A resolução era das mais justas e só recebeu aplausos e elogios, quer da imprensa, quer dos turfistas em geral.

Talhando, desta forma, os jovens que se iniciavam na difícil arte que incorporou Fred Archer, possibilidades bem maiores para vencer. Não são poucas os aprendizes que depois que conseguem os primeiros triunfos, e as vezes mais, a espera de uma oportunidade para se apresentar em público. Muitos, dão um passo que faz pensar no dorso de certas máquinas, entretanto, quando o cavalo se encontra no telão, não raro o treinador faz de seu desejo de dar a oportunidade ao menino que o ajudou no preparo da lida, e o proprietário desce, imediatamente, alegando que precisa vender o cavalo e por isto é necessário dar a

ELEDOL, TIROLESA E VARSITY Nossa Acumulada Para Hoje

PROGRAMAS MONETARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 40.000,00
As 12,50 horas.

Animais	Ks.	Joqueis	—oOo—
1-1 E. do Norte . . .	55	— R. Urbina	
2-2 Elegai . . .	55	— N. Souza	
3-3 Corolha . . .	55	— Não corre	
4-4 Dew Pearl . . .	55	— O. Macedo	
5 Baby . . .	55	— E. Silva	

2.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 40.000,00
As 13,20 horas.

Animais	Ks.	Joqueis	—oOo—
1-1 Agude . . .	55	— J. Tinoco	
2-2 Sarinho . . .	55	— O. Ullôa	
3-3 Submarino . . .	55	— C. Moreno	
4-4 El Gin . . .	55	— I. Souza	
5 Sorriso . . .	55	— S. Ferreira	
6 Ibiubá . . .	55	— L. Feres	
7 Amaranite . . .	55	— O. Macedo	
8 Prontidão . . .	55	— O. Coutinho	
		— E. Silva	

3.º PAREO — 1.000 mts. — Cr\$ 50.000,00
As 13,50 horas — ALFREDO NOVIS — (2.ª prova especial de leilão).

Animais	Ks.	Joqueis	—oOo—
1-1 Eledol . . .	55	— E. Castillo	
2-2 Hidalga . . .	55	— I. Souza	
3-3 Ardena . . .	55	— D. Ferreira	
4 E. do Norte . . .	55	— O. Macedo	
5 Perita . . .	55	— J. Mesquita	
6 Dama . . .	55	— U. Cunha	

4.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 55.000,00
As 14,20 horas.

Animais	Ks.	Joqueis	—oOo—
1-1 Winter King . . .	57	— L. Diaz	
2 Cojuba . . .	52	— J. Mesquita	
3-3 R. Navarro . . .	52	— C. Moreno	
4 Cangapê . . .	50	— X. X.	
5-5 Fairfax . . .	57	— D. Ferreira	
6 Itaim . . .	45	— R. Martins	
7 Pracinha . . .	51	— U. Cunha	
8 Crato . . .	52	— P. Tavares	
9 Oco . . .	51	— E. Castillo	
10 Ombú . . .	55	— D. Moreira	

5.º PAREO — 1.800 mts. — Cr\$ 80.000,00
As 14,50 horas — ESPADIM DE CAXIAS — (HANDICAP ESPECIAL).

Animais	Ks.	Joqueis	—oOo—
1-1 Torpedo . . .	57	— Não corre	
2-2 Pardallan . . .	53	— L. Diaz	
3 Presteza . . .	54	— D. Moreira	
4-4 Partheon . . .	52	— F. Irigoyen	
5 Good Luck . . .	58	— E. Castillo	
6 Fairplay . . .	56	— O. Ullôa	
7 Saladito . . .	52	— J. Portillo	

6.º PAREO — G.P. DUQUE DE CAXIAS — 2.000 mts. — Cr\$ 150.000,00 — As 15,30

Animais	Ks.	Joqueis	—oOo—
1-1 JOCOSA . . .	53	— C. Moreno	
2-2 MAGALI . . .	58	— E. Castillo	
3-3 CHENILLE . . .	58	— Não corre	
4-4 TIROLESA . . .	60	— D. Ferreira	
5 LORETTA . . .	53	— Irigoyen	

7.º PAREO — 1.000 mts. — Cr\$ 30.000,00
As 16,05 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis	—oOo—
1-1 Lamego . . .	56	— E. Castillo	
2 Campo Alegre . . .	52	— J. Tinoco	
3 Erin . . .	48	— R. Martins	
4 Mito . . .	62	— S. Ferreira	
5 Luarlinda . . .	52	— C. Moreno	
6 Bombarde . . .	50	— S. Camara	
7 Místico . . .	50	— J. Souza	
8-8 D. Indalecia . . .	50	— L. Meszaro	
9 Aviator . . .	50	— J. Martins	
10 Night Club . . .	56	— S. Machado	
11 Maco . . .	53	— J. Portillo	
12 Carinhoso . . .	50	— U. Cunha	
13 Linda Dona . . .	56	— J. Mesquita	
14 Muzozo . . .	50	— X. X.	
15 Olympus . . .	58	— J. Graça	

8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr\$ 30.000,00
As 16,40 horas — BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis	—oOo—
1-1 Nalier . . .	54	— O. Ullôa	
2 El Tigre . . .	54	— A. Portillo	
3-3 V. Dearth . . .	56	— J. Mesquita	
4 Master Bob . . .	58	— D. Moreira	
5-5 V. Cross . . .	52	— Não corre	
6 Pujanza . . .	52	— E. Castillo	
7 Varsity . . .	54	— O. Macedo	
8 Mohicano . . .	51	— S. Ferreira	

9.º PAREO — 1.500 mts. — Cr\$ 30.000,00
As 17,15 horas — (BETTING)

Animais	Ks.	Joqueis	—oOo—
1-1 Cabo Frio . . .	56	— P. Tavares	
2 Ouro Preto . . .	50	— J. Tinoco	
3 Reuno . . .	56	— J. Graça	
4-4 D. Pancho . . .	54	— O. Ullôa	
5 D. Euvaldo . . .	54	— J. Mesquita	
6 Florete . . .	58	— L. Diaz	
7 Lupina . . .	54	— C. Moreno	
8 E. de Ouro . . .	50	— R. Martins	
9 Ruano . . .	56	— A. Portillo	
10 Jeruqui . . .	52	— A. Ribas	
11 Banjo . . .	58	— G. Costa	
12 Alvear . . .	52	— D. Moreira	
13 Marinho . . .	54	— S. Ferreira	
14 Vismado . . .	54	— Red. Filho	

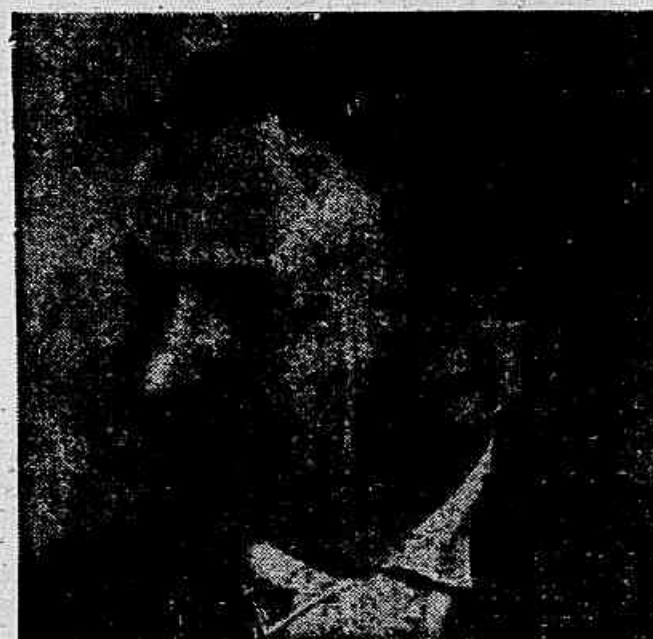
presente ao Festival da Juventude em Berlim no lado de Nicolás Guillén, Jorge Amado, Pablo Neruda, Martín Armstrong-Nexo e outros escritores de fama mundial. Ela o fez Hikmet, eslovêno para os moços: o do Festival da Juventude com amor e admiração. Este Festival é um canto vitorioso da paz da vida. Esta canção cantada por milhões de jovens de diversos países. Levei este canto a vossos países e continue cantando cada vez mais fortemente para que a guerra não volte nunca mais.



DENIS LISENKO, com um
de seus netos

A Família Lisenko

A FAMÍLIA Lisenko é muito conhecida na aldeia de Karlova, na Ucrânia, onde nasceram Denis Lisenko, sua esposa Oksana e os três filhos do casal: Trofim, Pavel e Vladimir. Denis Lisenko, velho camponês que se fez kolkosiano entusiasta, dotado de espírito investigador e empreendedor, comunicou a seu filho mais velho Trofim sua aspiração à submeter a terra à inteligência do homem. A Revolução de Outubro abriu possibilidades para que os camponeses adquirissem conhecimentos científicos e os três filhos de Denis são hoje grandes técnicos em agronomia, minas e química. Trofim, Herói da União Soviética, Presidente da Academia de Ciências Agronômicas da URSS, realizou o sonho do velho Denis revolucionando a genética na base das pesquisas de Darwin, Timiriázev e Mitchurin, derrubando velhos dogmas caducos e colocando a ciência agronômica a serviço da produção organizada de acordo com as concepções de Lenin e Stalin.



PAVEL LISENKO, diretor do laboratório de
coque do Instituto clínico da mina de carvão de
Karkov



VLADIMIR LISENKO, engenheiro-chefe da
mina de minério de cobre «Kirov-Goskudskaya»



“Costuma também acontecer que os novos caminhos da ciência e da técnica não são traçados por homens de renome universal e sim por homens completamente desconhecidos no mundo científico, homens simples, trabalhadores práticos, inovadores em seu ramo de atividade.”
J. STALIN

Audazes Inovadores Da Técnica Derrubam Todos os Obstáculos

O CAMPEÃO Denis Lisenko, da aldeia de Karlova, região de Poltava, na Ucrânia, estava submetido ao tríplice jogo que oprimia o povo russo antes da revolução bolchevique de Outubro: o Trax e o latifundiário e o Pape. Ele tinha agora mais de 60 anos, mas é um velho ativo, energético e investigador. Encontrou no Kolkos a aplicação para seu talento de camponês. Ele dedica a experiências para melhorar a produção agrícola, tendo à sua disposição o laboratório do kolkos a que pertence na mesma região em que foi escravidão da terra e do regime. Mas ainda: Denis Lisenko transmitiu aos seus três filhos o gosto pela pesquisa, pelas experiências científicas, pela busca de novas formas de trabalho, desvendando os segredos da natureza. Os tempos haviam mudado e o poder dos Soviéticos permitia aos camponeses acesso às escolas, academias, cursos superiores. Os três filhos de Denis Lisenko abandonaram Karlova para estudar e cada qual escolheu seu caminho: Pavel dedicou-se à química, Vladimir à Geologia e Trofim, o mais velho, seguindo os passos de pai, dedicou-se às ciências agronômicas. Os três irmãos foram revolucionadores nos ramos de atividade a que se dedicaram, mas Trofim lesse-se de maneira toda especial. Seus trabalhos, seguindo a linha traçada pelas pesquisas de Darwin no terreno da genética e continuada por Timiriázev e Mitchurin, derrubaram velhos dogmas reacionários, criaram novas teorias e converteram-se em uma arma de extraordinária eficiência nas mãos dos camponeses soviéticos para a realização de suas grandes tarefas. O jovem Trofim Lisenko, em consequência de seus magníficos trabalhos foi eleito Presidente da Academia de Ciências Agronômicas da União Soviética, é Herói da União Soviética, e ostenta a glória de ser responsável por um magnífico desenvolvimento na produção agrícola da URSS.

A TEORIA DE LISENKO

O grande princípio da atividade científica de Trofim Lisenko é: «Não nos atrasemos diante das exigências da vida».

Em um dos seus discursos declarou: «Unicamente os homens de ciência aterrorizados aos velhos métodos de trabalho, aos dogmas caducos podem permanecer atrasados. A ciência não tem direito a atrasar-se e não deve fazê-lo».

O jovem sábio estudou a natureza das plantas com perseverança, apaixonadamente. As experiências e observações o conduziram a esta conclusão: a natureza não pode obrigar as plantas do inverno a se desenvolverem como plantas de verão. Armado com a teoria de Darwin e desenvolvendo os trabalhos dos inovadores M. Jurin e Timiriázev e o jovem sábio descobriu a lei do desenvolvimento das plantas. Graças a suas experiências, observações e conclusões, a ciência agronômica soviética proporcionou meios para que a agricultura socialista tomasse um impulso considerável. Com a contribuição dos experimentados kolkosianos de vanguarda a teoria de Lisenko, a teoria da vernalização, que consiste em fazer germinar a semente antes de semeá-la, incorporou-se à vida. Esta grande inovação agro-técnica cresceu para a primeira etapa da vida das plantas condições mais favoráveis: graças à vernalização elas poderão depois amadurecer nos campos mais rapidamente e melhor.

Lisenko teve de empenhar-se em grandes batalhas como sábio. Sua teoria tinha a baixo os velhos dogmas científicos e se converteu em arma eficaz para o desenvolvimento da vida kolkosiana.

O CASO DAS BATATAS Os sábios de todo o mundo inteiro esforçaram-se durante muito tempo para resolver o problema da batata que, nas zonas temperadas dava colheitas inferiores às zonas frias. Tidas as tentativas para encontrar-se um remédio para o mal haviam sido infrutíferas. A União Soviética via-se obrigada a enviar, do norte para o sul, batatas para os grandes centros consumidores da Transcaucasia e para as cidades meridionais. Os preços indicados por Lisenko para lavar rendimento por hectare e melhorar a qualidade da batata adquiriram uma importância nacional. Lisenko constatou que, no sul, as batatas plantadas na primavera eram utilizadas em condições desfavoráveis: os tubérculos se formavam no tempo do calor e envelheciam rapidamente. Na base disto, Lisenko tirou a conclusão de que, no sul as batatas deviam ser plantadas no verão. Este era o meio de impedir sua degenerescência e aumentar várias vezes o rendimento por hectare nas regiões meridionais.

A proposta do jovem agrônomo foi acolhida com confiança. Mas a ciência velha e os kolkosianos que fizeram a experiência pela primeira vez logo se converteram da justiça das conclusões de Lisenko. «Verificamos logo que os ensinados eram nós», disseram os camponeses.

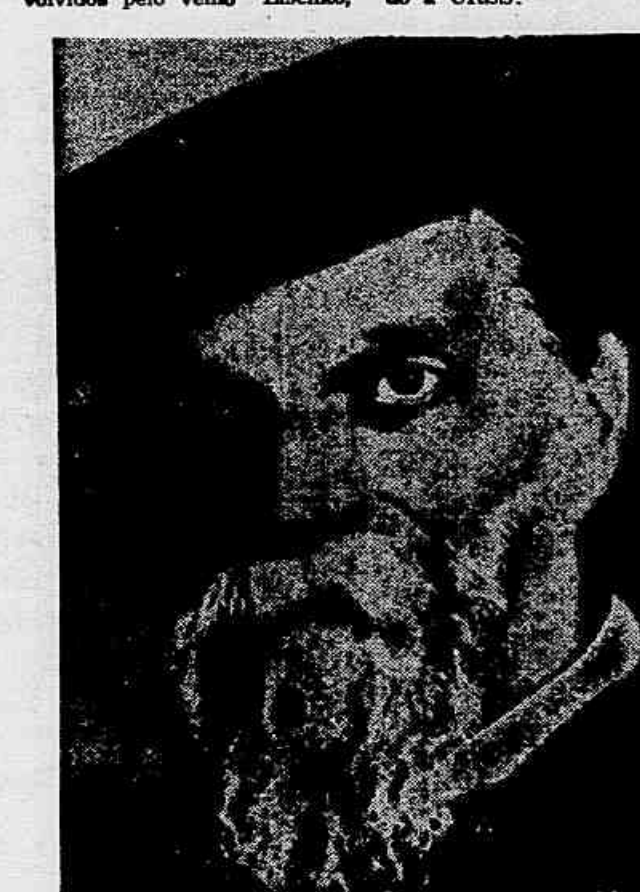
UM GRANDE TRIUNFO

Quando suas teorias sobre a genética foram plenamente confirmadas pelas experiências dos camponeses kolkosianos Trofim Lisenko obteve uma grande vitória sobre os conservadores que resistiam à ciência. Eleito presidente da Academia «Lenin» de Ciências Agronômicas da URSS, sob seu comando revolucionário, o Instituto de Genética e Seleção iniciou um trabalho de grande envergadura. As linhas características de sua personalidade científica são a audácia, a perseverança, a atenção aos problemas concretos, a estreita ligação com a prática.

O velho Denis Lisenko segue com gran e atenção todos os trabalhos de seu filho e vê realizar-se através dele seu sonho de fazer a natureza das plantas e fazê-las curvarem-se às exigências do homem. Ele dirige o laboratório de seu Kolkos e é amado e honrado por todos os camponeses de trabalho. As experiências de Denis Lisenko, «O Professor» como o chamam carinhosamente os kolkosianos foram amplamente divulgadas em toda a União Soviética. Nos stands das exposições agrícolas da URSS e Kolkos «Bolshevitzka Pratzia» comparece sempre com grandes resultados práticos dos trabalhos de Trofim Lisenko, o sábio presidente da Academia de Ciências Agronômicas, Herói da União Soviética, aplicados e desenvolvidos pelo velho Lisenko, partidário convicto das teorias do filho, experimentador curioso e infatigável, pesquisador conciente dos laboratórios de seu Kolkos.

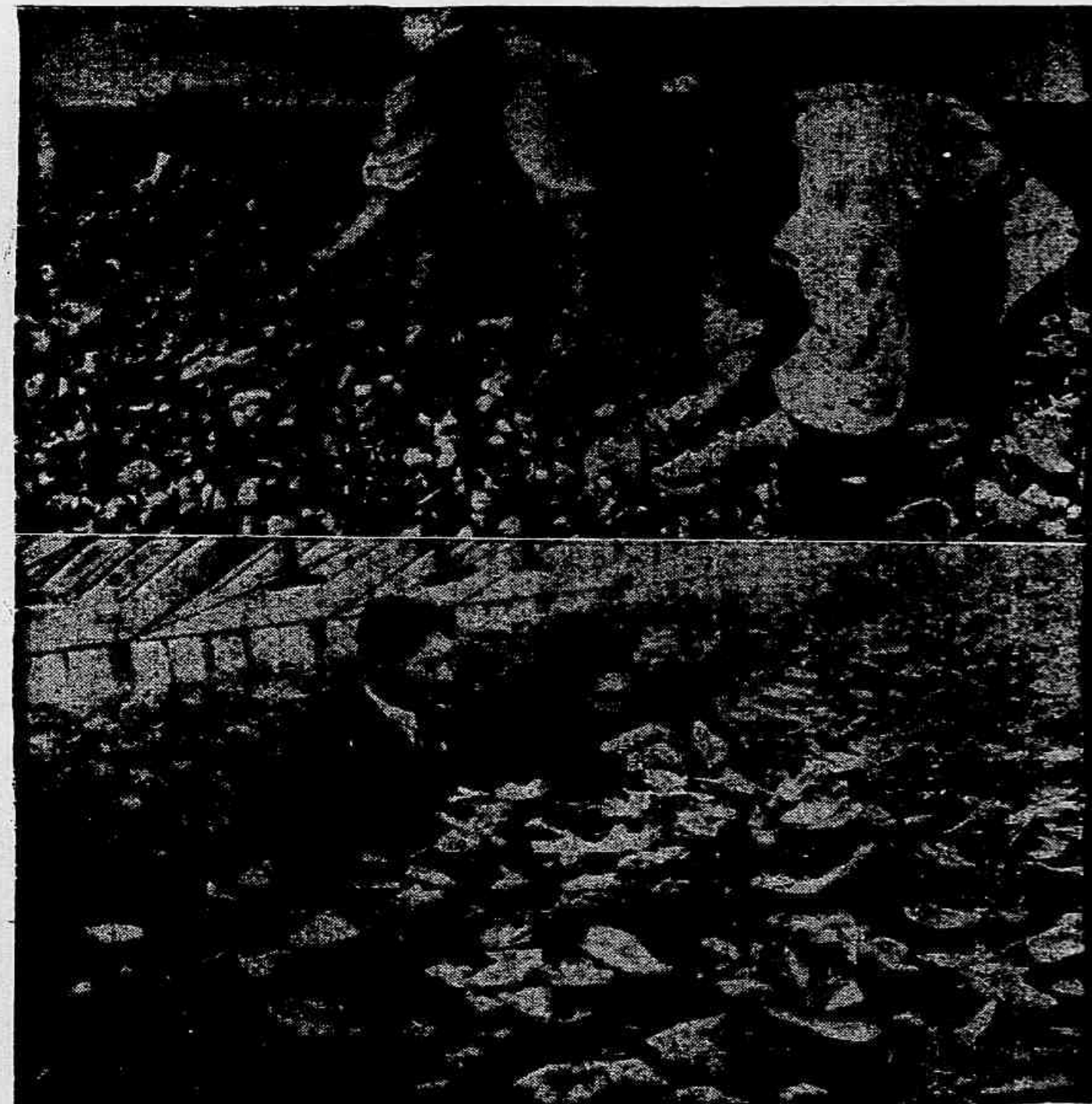
Assim a ciência na União Soviética trabalha ligada ao povo, proporciona ao povo os meios de melhorar a produção em qualidade e quantidade e ao mesmo tempo aprende com a experiência dos trabalhadores e baseia-se nesta para prosseguir em seus estudos. É o método socialista de trabalho que tantos e tão grandes triunfos tem proporcionado à URSS.

honrado por todos os camponeses de trabalho. As experiências de Denis Lisenko, «O Professor» como o chamam carinhosamente os kolkosianos foram amplamente divulgadas em toda a União Soviética. Nos stands das exposições agrícolas da URSS e Kolkos «Bolshevitzka Pratzia» comparece sempre com grandes resultados práticos dos trabalhos de Trofim Lisenko, o sábio presidente da Academia de Ciências Agronômicas, Herói da União Soviética, aplicados e desenvolvidos pelo velho Lisenko, partidário convicto das teorias do filho, experimentador curioso e infatigável, pesquisador conciente dos laboratórios de seu Kolkos.



K. TIMIRIASEV

«DESDE o começo da minha atividade intelectual me propus dois objetivos: trabalhar pela ciência e conservar para o povo»



T. Lisenko realizou experiências revolucionárias sobre o cultivo do algodão. Seus trabalhos permitiram aos kolkosianos soviéticos obter magníficas colheitas. — NO CLICHE: — Lisenko observa a cultura de algodão em estudos de experimentação e no alto, a colheita de algodão realizada do norte com seus métodos.



I. MICHURIN

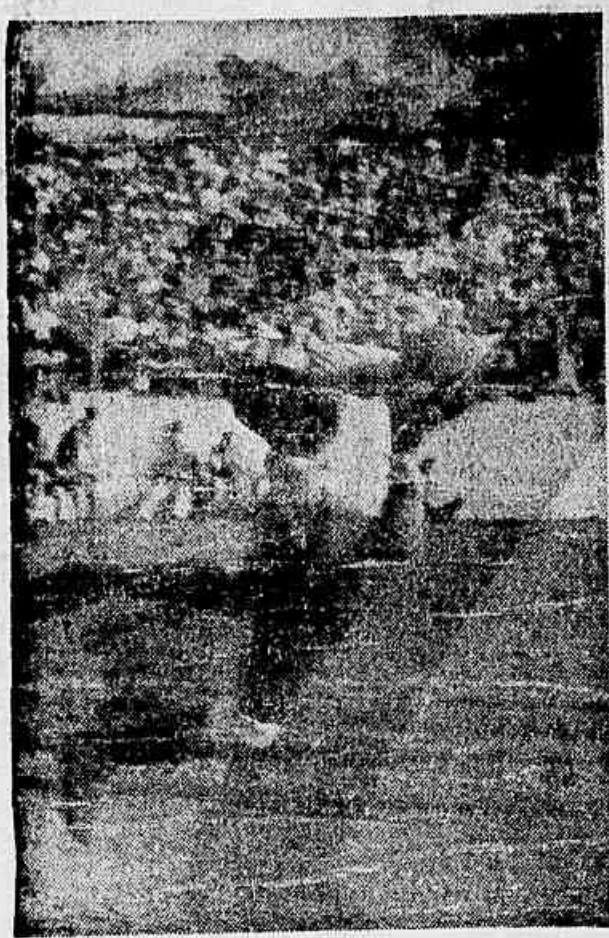
«MEU único desejo é continuar, com minhas experiências, a obra da renovação da terra, tarefa para a qual nos convide o grande Lenin»



T. LISENKO

«FOI necessário que em nossa terra se dirigissem a vida das plantas partamos da base da experiência dos trabalhos de Ivan Michurin e K. Timiriázev, continuando pela prática»

Ricardo Capaneima foi o vencedor da prova de 1.500 metros, ontem realizada na piscina do Guanabara, em disputa do Troféu "Marino Tolentino"



Barbosa, numa intervenção difícil.

Invictos em Confronto

FLAMENGO E BOTAFOGO, NA TARDE DE HOJE, NO PRIMEIRO CLÁSSICO DESTE ANO — DEQUINHA, AVILA E RUBINHO, OS TITULARES AUSENTES

Restam algumas horas apenas para o público torcedor curioso assistir ao primeiro clássico da temporada.

Flamengo e Botafogo, embora não pensem no gramado com sua força máxima, estão em condições de proporcionar ao público presente ao Municipal, um bom espetáculo. Partida de nível técnico bem mais elevado que o das últimas temporadas. Não que estas fossem de todo monótonas, sem movimento. Ao contrário. Nestas duas rodadas já houve dois grandes prófios. Por sinal, em ambas, o rubro-negro foi parte. Entretanto, nesta tarde, quando enfrentará uma equipe de sua categoria, em-

go terá mais oportunidade para demonstrar o apuro de suas linhas.

O único titular ausente do rubro-negro será Dequinha. E entre os alvi-negros Avila e Rubinho estarão fora. O primeiro, substituído por Geninho e o último por Arati.

Estas defecções, no entanto, não darão para alterar o ritmo de produção de qualquer dos quadros, estando ambos em condições de proporcionar um excelente espetáculo ao público.

Seja Sócio do M. A. I. P.

AMERICA x BONSUCESSO

ERNESTO, O ÚNICO TITULAR A USENTE — CONFIANTES OS RUBRO-ANIS — TRANQUILOS OS AMERICANOS

América e Bonsucesso se exibirão, hoje, à tarde, no campo do segundo. Assim, o velho estádio da avenida Teixeira de Castro voltará a viver um de seus grandes dias.

Os dois quadros estão preparadíssimos. Os rubros, certos de que vencerão, devido a sua mais elevada hierarquia. E os rubro-anis não acreditando no azar e lutando pelo seu primeiro triunfo no campeonato.

O único titular ausente do cotejo será um elemento do Bonsucesso. Trata-se de Ernesto. Seu substituto será Ary.



Decidirá A Sorte de Leonidas

SÃO PAULO, 25 (Espe- para a IMPRENSA POPULAR) — O prêmio im- portante da rodada será disputado amanhã, no está- dio do Pacembú. Trata-se do choque entre São Paulo e Corinthians. Este último é o líder invicto do torneio enquanto o clube do Jânio já já conta com três pontos perdidos. E do seu jogo depende mesmo talvez a permanência de Leonidas no comando do Departamento Técnico do tricolor paulista.

Os corinthianos já estão es- caçados, enquanto os san- paulinos ainda estão em du- vída quanto ao desempenho de Bauer e Mauro.

FAVORITO O OLARIA

A PARTIDA DE HOJE, NO CAMPO DO FLUMINENSE — JAIR: A ÚNICA DÚVIDA DOS BARIRIS — COMPLETO O C. DO RIO

No campo do Fluminense, estarão frente a frente, Canto do Rio e Olaria. Será uma partida das mais fracas da rodada. Face às suas últimas atuações, o Olaria aparece como o time mais cotado para vencer, embora atue em campo neutro.

Deve-se notar, no entanto, que os barirris enfrentarão um adversário ansioso por uma ampla reabilitação, o que con- seguiriam, sem dúvida, caso levassem de vencida a brava equipe dirigida por Picabêa.

Problemas apenas existem na equipe olariense. Jair e Olavo, seriamente contundidos, somente hoje, saberão se jo- gam ou não.

Nos demais postos estarão todos os titulares.

Entre os cantorrienses está tudo azul. Alinhado com o mesmo conjunto que fez frente ao Vasco e estão dispostos a quebrar o cartaz dos com- panheiros de Lima.

Seja Sócio do M. A. I. P.

TIMES PARA HOJE

Para as partidas de hoje, em prosseguimento do campeonato carioca de futebol, estão escalados os seguintes times: FLAMENGO. — Garcia; Biguá e Pavão; Beto, Bria e Bógio; Nestor, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha. BOTAFOGO. — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Geminho e Juvenal; Paraguaio, Neca, Ariosto, Zezinho e Braguinha. BONSUCESSO. — Manga; Osvaldo e Valdir; Urugaito, Gilberto e Lusitano; Lupercio, Ari, Maneco, Cola e Orlando. AMERICA. — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho, Ivan; Valtir, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. MADUREIRA. — Amauri; Bitum e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Valtir; Cigano, Betinho, Alfreddino, Ocimar e Tam pinha. FLUMINENSE. — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Fê de Valsa, Edson e Jair; Tele, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

JÁ SAIU "Para Todos" A VENDA EM TODAS AS BANCAS

TERNOS DESDE 200,00 BRIM — LINHO — CASIMIRA — TROPICAL Vendem-se na TINTURARIA ALIANÇA AV. MEN DE SA' 103 E RUA ORIENTE, 429 — STA. TEREZA — FONES: 22-4818 e 32-7822

Resultado dos Concursos e Bettings

BOLO SIMPLES		
5 vencedores com 6 pontos	Cr\$	15.941,00
BOLO DUPLO		
2 vencedores com 15 pontos	Cr\$	28.033,00
BETTING JOCKEY CLUB		
18 vencedores	Cr\$	759,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES		
170 vencedores	Cr\$	501,00
BETTING ITAMARATI DUPLO		
24 vencedores	Cr\$	14.789,00

LEIA "Problemas"

CAMPEONATO PAULISTA S. PAULO, 24 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Abriu do majestoso, a ser jogado no Pacembú, teremos amanhã, as seguintes partidas: Radium x Portuguesa, em Mo- ceca; Guarani x Juventus, em Cam- pinas; e Portuguesa Santista x Ja- bequara, em Santos.

Venceu Mas Não Convenceu

COM 2 x 0 ABATEU O VASCO O SÃO CRISTOVÃO EM FIGUEIRA DE MELO — EDMUR CONSTRUIU O PLACARD PARA O BI-CAMPEÃO DA CIDADE — A DEFESA "CADETE" O PONTO ALTO DO TIME — JU'Z

No estádio de Figueira de Melo teve início na tar- de de ontem a 3a. rodada do campeonato de profissionais, com o jogo do Vasco X São Cristovão. Um público nu- meroso, que quase lotou as exiguas dependências da praça de esportes do gremio do saudoso Cantuária, asis- tiu ao embate, cujo desfe- cho resultou na primeira vi- toria vascaína no certamen, marcando assim uma es- treia auspiciosa a sua mar- cha em busca do tricampeo- nato.

EQUILIBRADO O 1º TEMPO

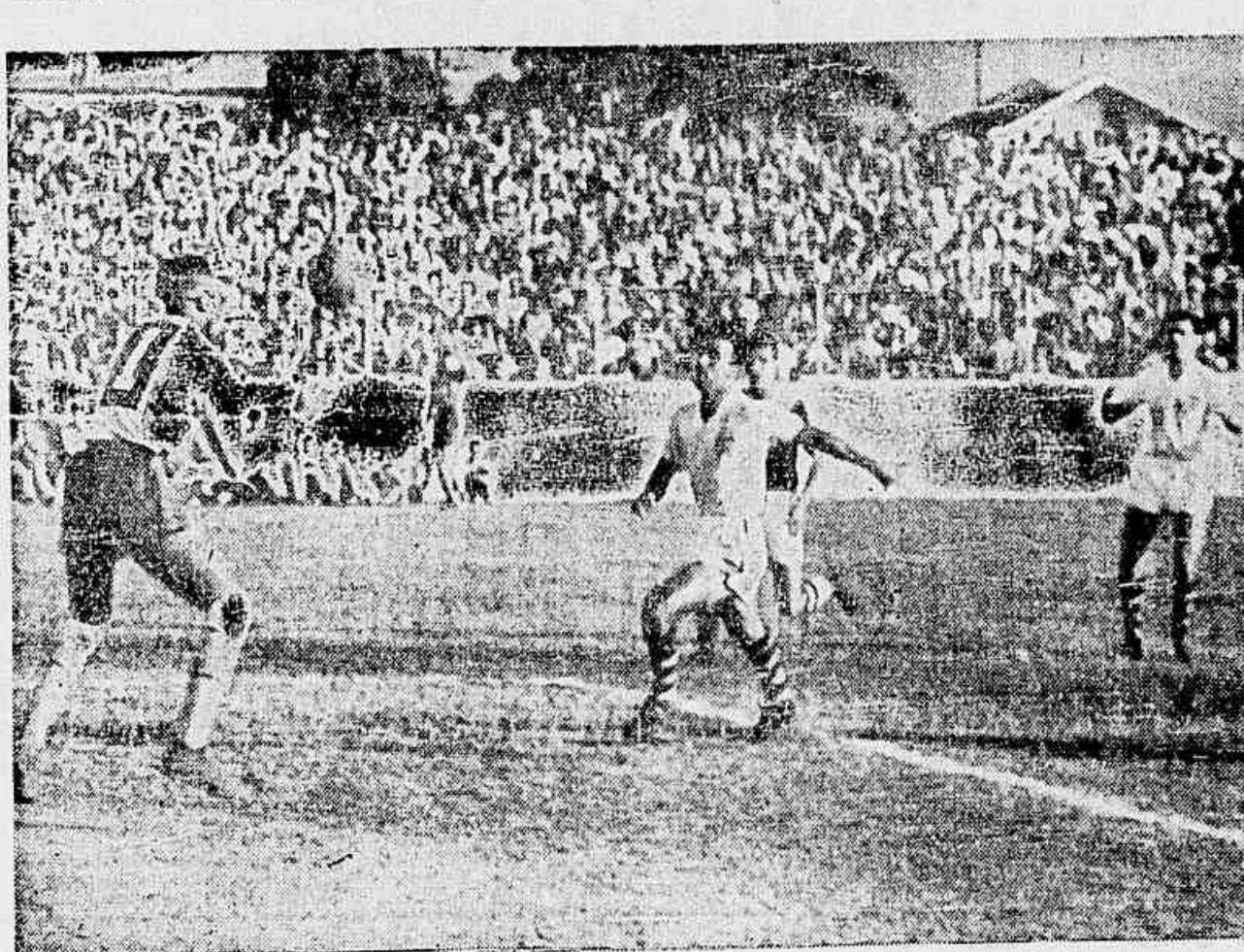
A fase inicial do "match" foi caracterizada pelo equi- líbrio das ações. Tanto vas- calinos como sancristovenses movimentaram-se em cam- po, procurando cada qual uma oportunidade para ti- rar o zero do placard. Os "alvos", com um ataque es- forçado mas bastante des- controlado, correram em campo, suaram a camisa, esbanjando inutilmente e- nergias. Pouco trabalho ce- ram a Barbosa, que durante os 45 minutos fez apenas algumas defesas fracas. No entanto a sua retaguarda teve bastante trabalho para conter os atacantes vasca- linos, travando com eles um sério duelo, no qual logrou pelo êxito, pois esgotou-se o tempo regular com a inven- cibilidade do arco guarne- cido por Mariano.

O zagueiro Valdir, Gera- do, Jordan, Mariano, na de- fesa, e o extrema esquerda Carlinhos foram os mais des- tacados na 1a. fase entre os alvos.

O Vasco da Gama ressen- tindo-se visivelmente da fal- ta de Ademir, com um Ed- mur um tanto churo, teve na Clarel o seu ponto alto. Efetivamente nos p's do se- guro zagueiro gaúcho mor- riam quase todos os ataques dos "cadetes".

VENCEU MAIS NÃO CONVINCEU

No período complementar os pupilos de Almoré come- çaram pressionando a de- fesa cruzmaltina. Eli, Jorge, Laert, na defesa continua- ram falhando, mas disso não souberam se aproveitar os atacantes alvos, que jo- gavam atabalhoadamente, empurrando a bola para a frente, sem visão de gol. Pouco a pouco foram toda- via os bicapesses da cidade organizando ataques cada vez mais perigosos, até que já na metade do tempo, nu- tra falha de Torbis, que deu- lou de interceptar uma bo- la cruzada em frente a área, permitindo a Edmur assina- lar o primeiro tento da tar-



Outro improdutivo ataque dos alvos.

de. Aproveitando-se do desa- nimo causado nas hostes do "figueirinha", os vascalinos começaram a pressionar, tentando ampliar o êxito e garantir a vitória. Mas os

PADDOCK

A atração do próximo do- mingo na Gávea é o Grande Premio Jockey Club Brasileiro, na distância de 3.200 metros e com a dotação de Cr\$ 400.000,00 ao vencedor, para animais de qualquer país com dois anos e mais idade.

O Jockey Club Brasileiro terá como atrativo na sua reuni- ão de sete de Setembro o Gran- de Premio F. V. de Paula, dis- tância na distância de 1.600 me- tros e dotação de Cr\$ 150.000,00 para potranças nacionais de 3 anos. Aguarda-se as confir- mações de: Grey Girl, Hell Cat, Diaba, Lilac, Luxmosa, Goriola, Nigrola, Nabilia, Kasbah, Auro Stuart, Eledol, Predella, Espada- na, Sierra Madre, Aracipe, Ho- rodade e Humoresque.

alvos não se entregaram, voltaram a atacar e por pu- co não empataram. Final- mente, numa jogada sem perigo, faliu novamente a defesa do São Cristovão e a pelota foi bater na canela de Edmur indo animar-se nos fundos das redes guar- necidas por Mariano, asse- gurando o Vasco uma vito- ria com uma boa pouco con- vincente.

OS MELHORES

Entre os alvos destaca- ram-se Mariano, Valdir, Ge- raldo e Jordan, que decaiu muito na etapa final, na de- fesa, e Carlinhos e Geraldinho no ataque. No onze do Vasco, Barbosa fez boas de- fesas, nas poucas vezes que

foi chamado a intervir. Cla- rel e Danilo, atuaram o con- tento, os demais traços. No ataque Tesourinha, Maneca e Dejar, foram os melhores.

QUADROS

VASCO: Barbosa, Laert e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Edmur, Friaga, Maneca e Djar.

SÃO CRISTOVÃO:

Maria- no, Valdir e Torbis; Nel Ge- raldo e Jordan; Geraldinho, Nonô, Paulo Cesar, Ivan e Carlinhos.

JUIZ E RENDA

Apitou o sueco Nylen, que deixou livre o jogo bruto, limitando-se a advertir os faltosos.

A renda, boa para o local, foi de Cr\$ 102.650,00.

JUIZES PARA HOJE

Para as partidas de hoje, todas a serem iniciadas às 15 1/4 estão escalados os seguintes juizes:

MARIO VIANA, para Flamengo e Botafogo, no Mara- canã; GAMA MALCHER, para Bonsucesso e América, na av. T. de Castro; THILO, para Canto do Rio x Olaria, em Alvaro Chaves. Nylen, para Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão.

NOSSAS INDICAÇÕES

E. do Norte — Dew Pearl — Córcoinha Agude — Sarilho — El Gin Eledol — Ardena — Hidalgo Fairfax — Winter King — R. Novarro Fairplay — Parthenon — Pardailan Tiroleza — Loreta — Jocosá Dona Indalecia — Muzuzo — Lamego Varsaty — Victory Dearth — Nailer Cabo Frio — Lupina — Alvear

Casconha e Dehes As "bombas" da sabatina

Prosper, Senta a Pua, Marly, Gold Dream. Ide- lista, Musicanta os outros ganhadores de ontem na Gávea

Em pista de areia leve, rea- lizou o Jockey Club Brasileiro, ontem, mais uma reunião, tur- fística. A seguir damos um pe-

queno resumo das carreiras da "sabatina":

(CONCLUI NA 4ª PAG.)

Em Conselheiro Galvão o Fluminense

DISPOSTOS OS LOCAIS A QUEBRAREM A INVENCIBILIDADE DO TRICOLOR DAS LARANJEIRAS — (LEIA NA 3ª PÁGINA)



A valorosa defesa alva que não conta c/o apolo do ataque.

Nós vimos...

O PAREO extra da estatística dos joqueis, com a sus- pensão que vem de ser imposta a Lili Rignoni pela Comis- são de Corridos, vai ter toda a sua fisionomia completa- mente mudada. Os que acreditavam ser o "italiano" a maior barbad de todos os tempos, já começam a reír um pou- co de entusiasmo. E não é por acaso que isto acontece. Há pouco tempo Moreno levava uma vantagem sobre Rignoni de cerca de onze vitórias. Bastou o "Cara de Macaco" ser suspenso cinco reuniões para que o Rignoni tomasse a ponta, folgando até alguns corpos. Agora, a coisa está invertida. E o Rignoni que é afastado do campo da luta. Moreno está livre para diminuir a diferença. Entretanto, é bom não esquecer que enquanto os dois nacionais lutam pela ponta, o chileno Diaz corre terceiro muito próximo e acomodado. Estará o piloto oficial do Stud Rocha Faria esperando que os dois ponteiros se esgotem para assumir a liderança ou não passará ainda porque o seu pilotado neste páreo não ajuda? Conseguirá Moreno reassumir a liderança da carreira du- rante o impedimento de Rignoni? Voltará o Rignoni da sus- pensão ainda liderando a carreira?

Estas e outras são as perguntas que se ouvem entre os turfiistas, quase todos eles, interessados no resultado deste páreo extra. Nós sentimos imensamente nada podermos in- formar a respeito. Entretanto, aconselhamos aos nossos lei- tores a aguardarem a marcha do tempo que ele se encarre- rá de responder a todas as perguntas que lhe sejam fei- tas a este respeito, no próximo dia 31 de dezembro.

CEGUINHO

SÃO PAULO, 24 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Palmeiras venceu ontem, com dificul- dade, pela contagem mínima, a equipe do XV de Novembro. O tento foi de R odrigues. ★ Em Santos, o Clube a quem a cidade empresta o nome, empatou com o Nacional, por dois tentos. ★ E na Rua Javari a Ponte Preta surrou o Ypiranga. 1 a 2 foi a conta gem